

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: Pavimentação em Pedra Basáltica Irregular na Linha Base – Distrito Barreiro, Interior.

1. INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte da obra de Pavimentação em Pedra Basáltica Irregular, localizada na Linha Base, Distrito Barreiro, Município de Ijuí – RS, com área total de **6.080,00 m²**. A obra consiste em execução de pavimento em Pedra Basáltica Irregular, objetivando mobilidade urbana, maior durabilidade na pavimentação, melhor fluxo de veículos e principalmente maior segurança para a população ao utilizar as vias.

2. LOCALIZAÇÕES DA OBRA

➤ Linha Base

Trecho que compreende 800 metros, localizada no Distrito de Barreiro, a partir da faixa de domínio da RS342, no Município de Ijuí.

3. ÁREA DE INTERVENÇÃO

Extensão de 560m x 7m = 3.920,00 m²

Extensão de 240m x 9m = 2.160,00 m²

➤ Área total: 6.080,00m²

4. MOVIMENTAÇÃO DE SOLO

A regularização da via (terraplanagem) será realizada com motoniveladora e/ou equipamento adequado pela prefeitura municipal, o qual fará os serviços de aterro, remoção, compactação e transporte de entulhos até atingir o nível e regularização adequada, dentro dos perfis transversais, greides e alinhamentos a serem desenvolvidos.

5. DRENAGEM

Deverá ser instalada uma carreira de tubo de concreto armado de 1.500mm, rejuntados com argamassa de cimento e areia.

Para a execução das cabeceiras deverá inicialmente proceder-se com a execução do lastro de concreto magro. As bocas deverão ser em concreto ciclópico dosado para uma resistência a compressão de 10MPa, tendo 30% do volume real ocupado por pedra de mão.

6. PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA DE BASALTO IRREGULAR

6.1 Assentamento do Meio-Fio:

Para o assentamento dos meios fios (cordões), serão abertas manualmente, valas longitudinais localizadas nos bordos da plataforma, com profundidade compatível com a dimensão das peças (100x12x10x30cm), pré moldado fck 15Mpa devidamente alinhados e nivelados, nos locais de acesso para veículos deverão ser rebaixados. Os topos dos cordões deverão ficar 0,15m acima do subleito preparado e coincidentes com a superfície do revestimento. O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento poderá ser utilizado o material da própria vala que será, por sua vez, apiloado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado. O assentamento dos meios fios deverá compreender seu correto posicionamento e **escoramento manual**, não sendo aceitos escoramentos realizados mecanicamente e meio-fios fora do alinhamento.

- 800 m x 2 lados = 1600 m

- Escavação de vala: $0,25 \times 0,15 \times 1.600 = 60 \text{ m}^3$.

6.2 Pavimentação:

Estando devidamente preparado o perfil da rua e o alinhamento dos meios fios, será executada camada de 10cm de pó de pedra para o posterior assentamento da pedra irregular.

As pedras irregulares devem ser de basalto, mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação ou decomposição; Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com a superior plana. A maior dimensão dessa face deve ser menor do que a altura da pedra quando assentada e suas medidas estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

- a) deve ficar retida em um anel de 8 cm de diâmetro.

b) deve passar em um anel de 18 cm de diâmetro.

O assentamento das pedras deverá ser feito sobre a camada de pó de pedra, no qual, o encarregado fará o piqueteamento dos panos, com espaçamento de 1 metro no sentido transversal e de 4 a 5 metros no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Assim, as linhas mestras formam um reticulado facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o encarregado verifica a declividade transversal e longitudinal e, no caso das curvas, a superelevação;

As pedras deverão ser **CRAVADAS**, com auxílio de martelo, as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento. **NÃO SÃO ADMISSÍVEIS PEDRAS SOLTAS**, sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas, que terão apenas a função de preencher os vazios entre pedras já travadas;

Não deve haver qualquer circulação de veículos sobre o mesmo durante a obra, sendo imprescindível à existência de desvios que permitam a passagem fora das pistas. Somente após a rolagem final ele estará apto a receber tráfego, tanto de animais como de veículos automotores.

Concluído o assentamento das pedras, processa-se o rejuntamento com pó de pedra com espessura de 3,00cm. Para isso, espalha-se manualmente sobre a superfície do calçamento uma camada. Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material, de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso;

A compactação da pavimentação deverá ser realizada com rolo liso atingindo a consistência mínima, para tráfego médio de veículos e cargas até 10 ton/eixo ou veículo padrão 36 ton; A rolagem deverá ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

Quaisquer irregularidades ou depressões que venham a surgir durante a compactação, deverão ser corrigidas renovando ou recolocando as pedras, com maior ou menor adição de matéria no colchão e em quantidades adequadas a completa correção do defeito verificado.

7. NORMAS

Todos os serviços e materiais necessários para a execução da obra deverão atender às especificações da ABNT.

8. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Os serviços de sinalização viária das ruas contempladas no projeto serão executados pelo setor técnico responsável do Município de Ijuí. (núcleo viário).

9. LIMPEZA E ENTREGA

- Serão considerados como terminados os trabalhos, quando estiverem de acordo com o estabelecido no projeto e nas especificações;
- O local deverá ficar perfeitamente limpo e liberado para o trânsito de veículos em geral, não sendo admissíveis restos de pedra basáltica inclusive nas suas laterais;

OBS.: O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra, a relação com o nome e o correspondente número da série da CTPS, dos empregados designados para a obra assinados pelo responsável técnico, responsável pela empresa e contador. Para a liberação dos Laudos nas etapas da obras, deverá ser apresentadas cópias do relatório de empregados da GFIT completa, do mês anterior, com o comprovante do pagamento. O Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização do responsável técnico do município, terá a assinatura do Eng. Executor e pelo responsável pela empresa. A execução de todos os serviços citados no memorial e no orçamento será de responsabilidade da empresa contratada.

- O prazo para a execução será de 6 meses;
- A empresa executora garantirá a qualidade e a funcionalidade da obra por um período mínimo de 5 anos.

Ijuí, 13 de maio de 2025

Paulo Roberto Neubauer
Engenheiro Civil
CREA/RS: 79675D